

PROCESSO DE ENFERMAGEM E O CÓDIGO DE ÉTICA

Trabalhando a prevenção de danos



**PRODUTO EDUCACIONAL DE
DISSERTAÇÃO DE MESTRADO DO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM SAÚDE E TECNOLOGIA NO
ESPAÇO HOSPITALAR - MESTRADO
PROFISSIONAL (PPGSTEH/UNIRIO)**

Autores

Josias Neves Ribeiro

Tárcia Millene de A. C. Barreto

Priscila de Castro Handem

Larissa Artimos Ribeiro

Gisella de Carvalho Queluci

2023



SOBRE OS AUTORES

Josias Neves Ribeiro

Mestre em Saúde e Tecnologia no Espaço Hospitalar-Mestrado Profissional-PPGSTEH/UNIRIO. Especialista em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica pelo IFRR. Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima-IFRR. Conselheiro no Conselho Federal de Enfermagem 2021/2024.

Tarcia Millene de Almeida Costa Barreto

Enfermeira. Doutora em Ciências Ambientais. Mestre em Ciências da Saúde pela UFRR. Mestre em Terapia Intensiva pelo IBRATI. Docente Adjunta do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Roraima - UFRR. Docente do quadro permanente junto ao Programa de Pós-Graduação em Saúde e Biodiversidade Mestrado Acadêmico da Universidade Federal de Roraima - UFR. Enfermeira do Governo do Estado de Roraima. Presidente do Conselho Regional de Enfermagem de Roraima.

Priscila de Castro Handem

Enfermeira. Doutora em Ciências pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). Mestre em Enfermagem pela UNIRIO. Especialista em Clínica Médico-Cirúrgica pela UNIRIO. Docente Adjunto do Departamento de Enfermagem Fundamental da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto da UNIRIO. Docente do Programa de Pós-Graduação de Enfermagem PPGESTH /UNIRIO.

Larissa Artimos Ribeiro

Enfermeira Residente em Saúde da Família UERJ/SMS. Graduação em Enfermagem pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO).

Gisella de Carvalho Queluci

Enfermeira. Pós- Doutorado em Enfermagem pela EEAN/UFRJ. Doutorado e Mestrado em Enfermagem pela EEAN/UFRJ. Professora Associada do Departamento de Enfermagem Fundamental da EEAP/UNIRIO. Docente Permanente do PPGSTEH/UNIRIO.



SUMÁRIO

Apresentação	4-5
1. Objetivo:	6
2. Questões pedagógicas:.....	6
3. Estratégias pedagógicas:.....	6
4. Abordagem sobre a aplicação do PE.....	7-9
5. Competências e habilidades inerentes aos profissionais de enfermagem para aplicação das etapas do PE.....	10-12
6. Aspectos éticos relacionados as fragilidades na aplicação do PE.....	13-14
7. Aplicabilidade da metodologia de resolução de problemas à situação hipotética.....	15-17
8. Situação problema hipotética de fragilidade na aplicação do PE.....	18-19
9. Perguntas problematizadoras baseadas na situação-problema.....	20-23
10. Refletindo sobre as implicações das fragilidades na aplicação do PE.....	24-25
11. E se eu cometer uma dessas falhas, o que acontece? da denúncia ao julgamento.....	26-27
12. Considerações finais.....	28
REFERÊNCIAS.....	29

APRESENTAÇÃO

Olá profissional de enfermagem, este instrumento contém informações relacionadas as fragilidades na execução do Processo de Enfermagem (PE) e possíveis implicações éticas para os profissionais de enfermagem, alicerçado na Metodologia de Resolução de Situação-problema;

Aqui você irá compreender como identificar as fragilidades na execução do PE e de que forma elas podem comprometer seu exercício profissional a luz da legislação de enfermagem, em especial o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem – CEPE.



APRESENTAÇÃO

Apresentamos uma situação-problema hipotética acerca das Lesões por Pressão - LPP, para lhe auxiliar a identificar as fragilidades nas fases do Processo de Enfermagem que colocam em risco a excelência de nossa assistência, através deste caso, irá encontrar uma análise destas falhas sendo relacionadas aos artigos do Código de ética bem como as possíveis penalidades.

Foi aplicada a METODOLOGIA DE RESOLUÇÃO DE SITUAÇÃO PROBLEMA de Vilma de Carvalho, que permitirá aplicar a qualquer outra prática assistencial da enfermagem observando as etapas do Processo de Enfermagem previstos na Resolução Cofen nº 358/2009.

Lembre-se, somos profissionais de enfermagem, e devemos aplicar na prática nossos conhecimentos científicos garantindo ao paciente a melhor assistência seguindo a nossa legislação.

Desejamos que este material educativo possa auxiliar na prática assistencial de todos os profissionais de enfermagem.

1. Objetivo

Proporcionar conhecimento e auxiliar no processo de sensibilização dos profissionais de enfermagem acerca das implicações éticas envolvidas na execução do Processo de Enfermagem

2. Questões pedagógicas:

Que fragilidades podem ser identificadas na aplicação das etapas do PE pelo profissional de enfermagem? Quais as implicações éticas relacionadas ao não cumprimento das etapas do PE pelo profissional de enfermagem?

3. Estratégias pedagógicas:

Apresentação da Situação-Problema; Perguntas problematizadoras baseadas na situação-problema; as implicações éticas devido as falhas na execução do PE aplicado às instituições hospitalares; Dispositivos Infringidos, Artigos do CEPE; Possíveis Penalidades;

4. Abordagem sobre a aplicação do PE

Etapas no Processo de Enfermagem, a partir da descrição Tannure; Pinheiro (2019):

1ª Etapa

Investigação: Etapa destinada a coletar informações acerca do paciente, identificando os motivos que o levaram a procurar o serviço de saúde, assim como identificar os problemas de saúde relatados. Esta investigação deve utilizar anamnese detalhada, exame físico e exames complementares

2ª Etapa

Diagnóstico de Enfermagem: Nesta etapa se elencam as prioridades e necessidades de cada paciente que precisam do atendimento da enfermagem tendo como base os dados levantados na etapa de investigação bem como as condições de saúde e os riscos potenciais, no caso desta situação problema, todos os riscos potenciais para o desenvolvimento de uma LPP, devem ser considerados para a elaboração do diagnóstico do risco para LPP.

4. Abordagem sobre a aplicação do PE

3ª Etapa

Planejamento: Após a identificação do diagnóstico, o enfermeiro traça um plano para solucioná-lo evitando o agravo ou um plano para minimizá-lo quando se referir a um problema existente mantendo as condições de bem-estar do paciente. O planejamento deve ser específico para cada Diagnóstico de enfermagem e precisa conter no planejamento os resultados desejados. Para este estudo o planejamento será para o diagnóstico de risco para Lesão por Pressão.

4ª Etapa

Implementação: Esta etapa é o momento em que os enfermeiros implementam e registram as ações através da prescrição dos cuidados de enfermagem

4. Abordagem sobre a aplicação do PE

5ª Etapa

Avaliação: Esta etapa verifica se os resultados esperados foram alcançados, na avaliação dos resultados também se verifica o cumprimento de todas as etapas anteriores do PE, observando inclusive se os resultados alcançados foram os mesmos elencados na fase de planejamento. Na avaliação diária, o enfermeiro observa quais os cuidados devem ser mantidos e quais devem ser modificados.



5. Competências e habilidade inerentes aos profissionais de enfermagem para aplicação das etapas do PE

- Habilidades determinam “o quê” as pessoas estão aptas a fazer, em relação a uma determinada atividade;
- Competências nos mostram o “como” devemos fazer esta atividade

Competências e habilidades fundamentais para a construção adequada do PE:

Cognitivas

Habilidades

Análise, aplicação de padrão, autorregulação, discernimento, busca de informações, explanação, inferência, interpretação, predição e transformação do conhecimento.

Competências

Raciocínio lógico: a lógica fornece modos para a investigação científica. O pensamento compreende as funções mentais de conceber, de julgar e de raciocinar. Assim, o enfermeiro deverá organizar seu pensamento de forma lógica e ordenada para realizar o raciocínio clínico.

5. Competências e habilidade inerentes aos profissionais de enfermagem para aplicação das etapas do PE

Comportamentais

Habilidades

Análise, autoconfiança, busca autêntica, investigação, mente aberta e sistematização

Competências

Raciocínio clínico: é o processo usado por profissionais da área da saúde para refletir e planejar o tratamento do paciente, trata-se da tomada de decisão. Serve para orientar e conduzir da melhor maneira possível o tratamento do paciente.

Hábitos da mente

Habilidades

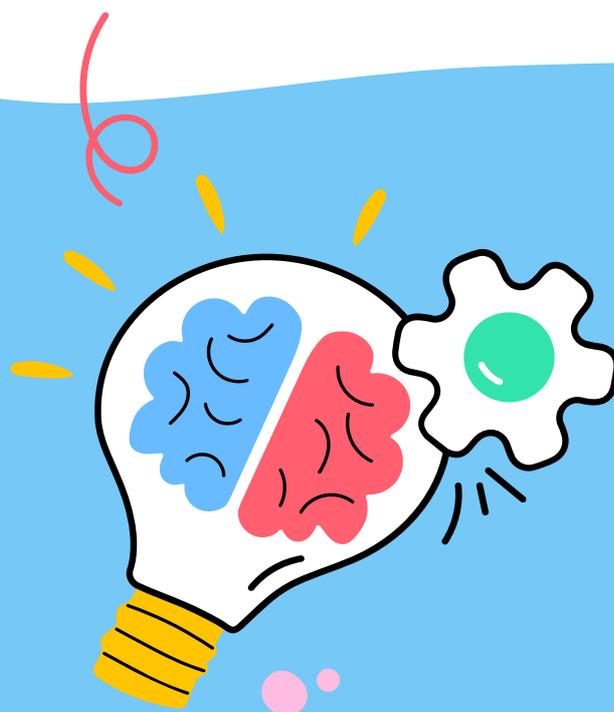
Compreensão, confiança, criatividade, curiosidade, flexibilidade, integridade intelectual, intuição, perseverança, perspectiva intelectual e reflexão.

Competências

Raciocínio clínico e Raciocínio lógico

5. Competências e habilidade inerentes aos profissionais de enfermagem para aplicação das etapas do PE

A construção dessas habilidades e competências perpassam pelo conhecimento científico do profissional, além da experiência adquirida no dia a dia, o conhecimento prático, as capacidades de julgar e de correlacionar, o raciocínio rápido e o bom senso (FARIA et al., 2020).



6 .Aspectos éticos relacionados as fragilidades na aplicação do PE

Art. 104 do CEPE considera-se infração ética e disciplinar a ação, omissão ou conivência que implique em desobediência e/ou inobservância às disposições do Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem, bem como a inobservância das normas do Sistema Cofen/Conselhos Regionais de Enfermagem. (COFEN, 2017)



O cumprimento efetivo das etapas do PE está previsto em norma do Sistema Cofen/Conselhos Regionais de Enfermagem, por meio da resolução Cofen nº 358/2009.

Sendo assim, fragilidades que possam ocorrer no transcurso de sua aplicação são passíveis de punição quando eivadas de vícios, erros e/ou que acarretem consequências para os pacientes.



6 .Aspectos éticos relacionados as fragilidades na aplicação do PE

A resolução Cofen nº 358/2009, nos esclarece que o PE organiza o trabalho profissional dos enfermeiros e envolve uma sequência dinâmica de etapas que direcionam as ações de modo a contribuírem nos atendimentos individuais e coletivos

A referida Resolução 358/2009 descreve o Processo de Enfermagem-PE em cinco etapas inter-relacionadas, interdependentes como já mencionamos em tópico anterior. E determina que essas etapas devem estar registradas formalmente no prontuário da pessoa em atendimento no serviço



DICA DE OURO

**Planejar
Executar
Registrar**

7 .Aplicabilidade da metodologia de resolução de problemas à situação hipotética

A metodologia de resolução de problemas é uma importante ferramenta de aprendizagem e promoção do pensamento crítico-reflexivo, na medida em que se apoia em uma abordagem situacional por meio do encontro do profissional de enfermagem com as situações de seus paciente, favorecendo um processo de ensino e aprendizagem crítico, estimulando a motivação, criatividade, integração do conhecimento e habilidades interpessoais (MARTINS; QUELUCI, 2019).

Pelo propósito pedagógico que objetiva alcançar a prática de ensino baseada nas discussões das situações-problema em Enfermagem, utilizaremos aqui as etapas da estratégia pedagógica para resolução de situações-problema por Vilma de Carvalho, composta das seguintes etapas:

7 .Aplicabilidade da metodologia de resolução de problemas à situação hipotética

1º) Narração Inicial (Introdução):

É a apresentação da situação-problema redigida pelo pesquisador/professor como forma de introdução com o intuito de apresentar informações que permitem a contextualização dos problemas e de facilitar o entendimento do estudante em relação à situação apresentada.

2º) Enquadramento Diagnóstico da Problemática Situacional do Cliente:

É a identificação de um ou mais diagnósticos de enfermagem a partir da situação-problema do cliente, considerando todas as suas necessidades afetadas, o ambiente e os demais problemas relacionados às ações de enfermagem.

7 .Aplicabilidade da metodologia de resolução de problemas à situação hipotética

3º) Levantamento das Questões Pedagógicas

São as questões de cunho problematizador levantadas pelo pesquisador/professor em relação à situação-problema apresentada. Tem como objetivo facilitar o enfrentamento, pelo estudante, das questões dilemáticas inerentes às situações dos clientes e oferecer-lhe oportunidades para o exercício do questionamento, julgamento e criatividade.

4º) Narração Final (complementação):

Discussão dos problemas destacados a partir das questões pedagógicas com vistas a apresentar a resolução das situações-problema dos clientes pelo enfermeiro/estudante.

8. Situação problema hipotética de fragilidade na aplicação do PE



Cliente O.V.S, 24 anos, sexo masculino, pardo, solteiro, estudante, residente no bairro centro, natural de Boa vista\RR, brasileiro. Apresenta queixa principal: “Dor nas costas, desconforto abdominal e insônia desde o acidente”. História da doença atual: Em 2018, sofreu lesão após acidente doméstico, na vertebra T10 resultando plegia de MMII, foi levado ao centro cirúrgico de um hospital, para a realização de Cirurgia Ortopédica, onde foram colocados oito pinos e duas placas de platina nas vértebras T10, T11,T12,L1 e L2. No processo de recuperação pós-cirúrgico, o cliente relatou dores intensas, permanecendo internado por 20 dias, após a notícia da paraplegia entrou em estado de choque, não tendo uma aceitação psicológica da sua nova condição. Foi transferido para outra instituição onde chegou apresentando febre, algia, cefaleia e náuseas. Nesta instituição foi identificada uma lesão por pressão (LPP), estágio III em região sacra durante o exame físico realizado pela enfermeira. Esta LPP não tinha sido percebida pela equipe de enfermagem do hospital anterior e nem registrado o surgimento da lesão na documentação do cliente. Ao conversar com a família, a mãe do cliente relatou que o mesmo permanecia horas deitado na mesma posição no hospital e que higiene no leito era realizada às pressas, “sem paciência” e sem se importar com as dores do filho.

8. Situação problema hipotética de fragilidade na aplicação do PE

Ao reclamar com a equipe de enfermagem, os mesmos relataram à mãe que a higiene deveria ser realizada às pressas devido ao quantitativo de clientes internados. A enfermeira relatou à mãe de OVS que na documentação recebida não havia descrição sobre a avaliação da pele do cliente. Posteriormente, foram realizados exames laboratoriais e constatado uma infecção ocasionada pela LPP, permaneceu internado fazendo tratamento com os fármacos Ceftriaxona 1g de 12/12 hrs, Dexametasona 10mg ev de 12/12 hrs, SF0,9% 500ML ev 8/8 hrs, Dipirona 1G ev 6/6 hrs, Omeprazol 40mg ev 1x/ dia e curativo diário, até receber alta. Prosseguiu internado por 5 dias em cuidados de enfermagem gerais para higiene, sono e repouso, conforto, alimentação, medicações específicas e cuidados específicos para a LPP. Após alta hospitalar, segue em acompanhamento ambulatorial, para a realização do curativo diariamente na Unidade Básica de Saúde pela parte da manhã pela enfermeira. No momento, relata alergia ao antibiótico Vancomicina 100mg tendo prurido como reação adversa. Possui como hábitos de vida uma alimentação saudável com cinco refeições/dia, consome frutas, verduras, carnes magras e ingere diariamente dois litros de água. Em conversa com a mãe de OVS, a enfermeira identificou que a mesma o ajuda durante a higiene corporal, mas ele fica tenso durante o banho, pois lembra do período em que esteve internado e da forma que o tratavam durante o banho.

9. Perguntas problematizadoras baseadas na situação-problema

1. Quais as ações de enfermagem que deveriam ser realizadas para a prevenção de Lesão por Pressão?

2. Quais os erros técnicos ou procedimentais caracterizados por falhas de conduta ou atitude na abordagem interpessoal?

3. Quais as estratégias de cuidado de enfermagem capazes de solucionar a situação-problema do cliente?

4. Quais os aspectos éticos relacionados à falta de cuidados específicos e que influenciaram no aparecimento da Lesão por Pressão de O.V.S.?

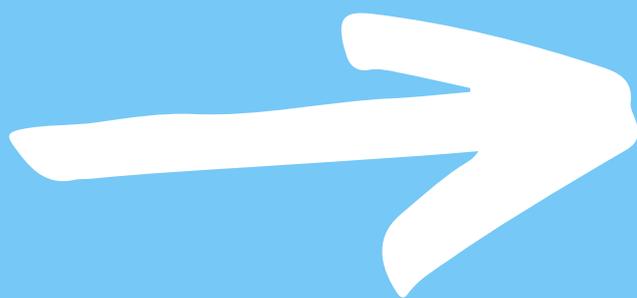
5. Quais as implicações éticas devido à ausência de registro de enfermagem em relação ao surgimento de LPP no cliente hospitalizado?

6. Quais comportamentos/aspectos relacionados ao cliente que podem favorecer a progressão ou regressão da Lesão por Pressão do cliente?



9. Perguntas problematizadoras baseadas na situação-problema

Agora, com essas questões em mente vamos observar o quadro a seguir e identificar as falhas éticas nas etapas do Processo de Enfermagem relacionado à situação-problema construída e já relacionar com os possíveis artigos infringidos e as possíveis penalidades a serem aplicadas ao caso



Etapa do processo de enf.	Problemas Identificados	Conflitos/ Questões éticas	Possíveis artigos CEPE	Possíveis Penalidades
Histórico de Enf.	Exame fisco não realizado	Falta de exame físico. Não viu LPP	45; 104	Advertência verbal e / ou Multa
Diagn. de Enf.	<ul style="list-style-type: none"> -Mobilidade física prejudicada caracterizado por dor pós-operatória. -Tristeza devido à situação de saúde atual (paraplegia). -Risco de infecção; -Integridade da pele prejudicada; -Padrão de sono ineficaz. 	Fragilidades: identificação e construção do Diagn. de enf.	45; 104	Advertência verbal e / ou Multa
Planejamento do Cuidados	Acompanhamento ambulatorial e monitoramento contínuo da situação-problema do cliente junto aos familiares.	Fragilidades devido à estrutura organizacional.	45; 104	Advertência verbal e / ou Multa

Para acessar o teor do código de ética



<https://l1nk.dev/hpBsH>



Etapa do processo de enf.	Problemas Identificados	Conflitos/ Questões éticas	Possíveis artigos CEPE	Possíveis Penalidades
Intervenção de enf.	<ul style="list-style-type: none"> - Tratamento do cliente com cuidados integrais de enfermagem e da LPP em região sacra; - Apoio aos familiares na promoção ao autocuidado do cliente; - Apoio emocional e incentivo às práticas religiosas para promoção do seu conforto e bem-estar. - Avaliação do ambiente para possíveis adaptações a situação-problema. 	<p>Na instituição anterior: falta de compromisso profissional;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Falta de sensibilidade ética; - Negligência (Não foi realizado o exame físico). 	45; 104	Advertência verbal e / ou Multa
Registro de Enf.	<ul style="list-style-type: none"> - Não foi registrado o surgimento da Lesão por Pressão e os cuidados realizados. 	Ausência de registro de enfermagem	38, 45, 87, 104	Advertência verbal, Multa ou Suspensão

10. Refletindo sobre as implicações das fragilidades na aplicação do PE

- **Sobre as questões problematizadoras da Situação-problema**

As LPPs se desenvolvem com muita facilidade a depender do perfil de cada paciente. Diante disso, a equipe de enfermagem deve conhecer os fatores de risco para formação da LPP, que são: perfusão tecidual, idade, imobilidade, atividade, nível de consciência, alguns medicamentos, umidade excessiva, nutrição, hidratação e algumas doenças crônicas como diabetes e cardiovasculares para que haja a redução da incidência das LPPs (ALMEIDA, et al., 2019)

Entre as ações de maior relevância para monitoramento apropriado das LPP's temos os registros de enfermagem, inclusive com a utilização de instrumentos de apoio como a escala de Braden. Além dos cuidados voltados ao ambiente, como lençóis de camas limpos e esticados, equipamentos de redistribuição da pressão (coxins, travesseiros), o uso colchão apropriados e a manutenção adequada. E ações de promoção de saúde, como a participação do paciente no autocuidado ou de seus familiares e cuidadores (FEITOSA, et al., 2020)

10. Refletindo sobre as implicações das fragilidades na aplicação do PE

- **Sobre as questões problematizadoras da Situação-problema**

Instalada a LPP - Iniciar tratamento, papel de relevância para o profissional de enfermagem. Ações: Execução de curativos com produtos que sejam adequados para que haja a evolução da cicatrização da ferida, como também, para que haja redução de custos para as instituições de saúde. Além disso, o enfermeiro também é o responsável por prescrever o cuidado, ele avalia a pele, avalia a condição nutricional, acompanha a evolução diariamente, registrando e discutindo os aspectos relacionados com as características de cada lesão e do próprio paciente junto à equipe (JESUS, et al.,2020).

No caso hipotético apresentado em nosso estudo observamos que as falhas se concentraram na ausência de realização de exame físico adequado, bem como o levantamento dos fatores de risco, que poderiam ter sido levantados na anamnese, tendo estas propiciado a evolução da lesão. Além desses fatores temos o não registro do surgimento da lesão e dos procedimentos realizados.

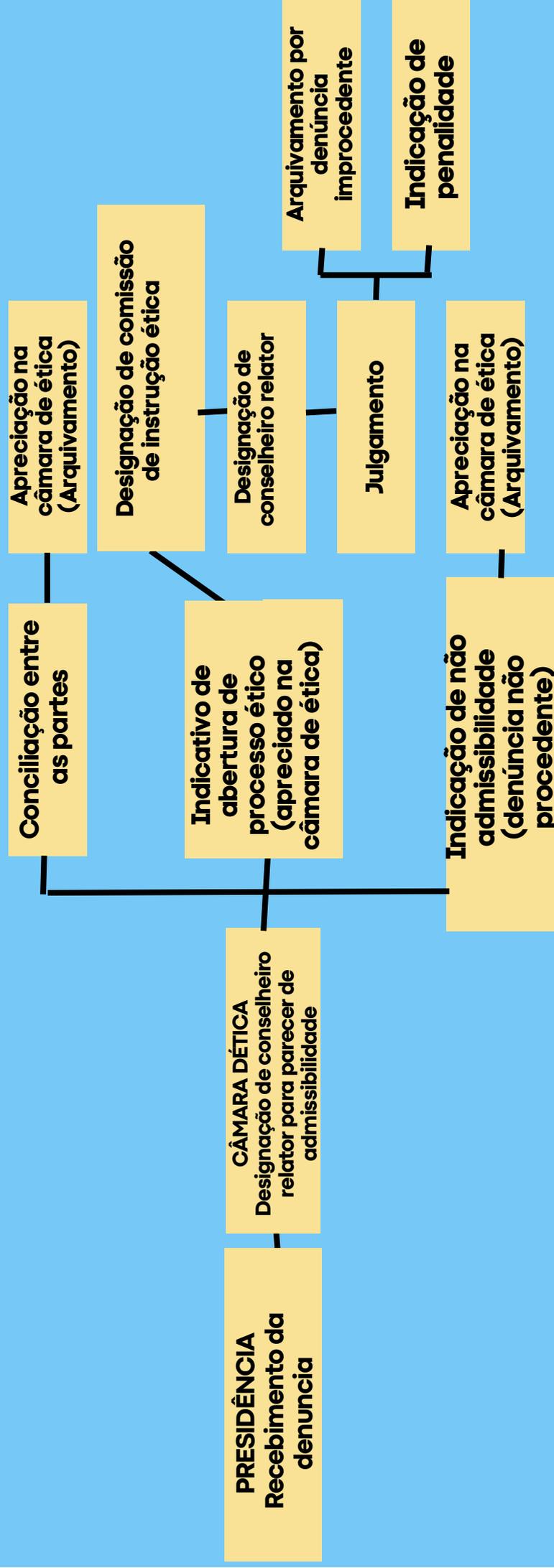
11. E se eu cometer uma dessas falhas, o que acontece? Da denúncia ao julgamento.

Nenhum de nós quer errar, mas caso isso venha a acontecer existe uma norma do Sistema Cofen/ Conselhos Regionais de Enfermagem que determina o procedimento de apuração de denúncia, investigação e julgamento da infração cometida, que é a Resolução Cofen nº 706/2022, também denominada Código de Processo Ético.

Vamos te apresentar na próxima página o fluxograma de como esse procedimento ocorre dentro do seu Conselho Regional de Enfermagem:



Fluxograma do processo ético: da denúncia ao julgamento



Fonte: Autoria própria, 2023 – Adaptado da Resolução Cofen nº 706/2022

Caberá recurso ao COFEN, nos casos em que uma das partes discorde da decisão do julgamento do processo.

Em caso de indicação da pena de cassação do exercício profissional, o julgamento é suspenso e os autos são enviados ao Cofen para julgamento em primeira instância.

12. Considerações finais

A boa prática do processo de enfermagem nas ações de prevenção e tratamento das lesões por pressão são de fundamental importância para minimizar os riscos de complicações aos pacientes. Durante a sua elaboração e execução sabemos que você poderá encontrar algumas dificuldades, por esse motivo entendemos que este material educativo poderá lhe auxiliar na condução da construção do seu processo de enfermagem e assim garantir uma assistência de qualidade e ainda reduzir a ocorrência de infrações éticas relacionadas a fragilidades no transcurso de sua aplicação, uma vez que quando evadas de vícios, erros que acarretem consequências para os pacientes esta prática pode se tornar passível de punição.

13. Link para principais legislações



Lei 5.905/73

<https://acesse.one/Vgbpp>



Lei 7498/86

<https://l1nk.dev/zedLI>



Decreto 94.406/87

<https://acesse.one/vIHch>



[Resolução Cofen nº 358/2009](#)

<https://acesse.one/UJYBv>



[Resolução Cofen nº 514/2016](#)

<https://l1nk.dev/istXd>



[Resolução Cofen nº 564/2017](#)

<https://acesse.one/g0G8L>



[Resolução Cofen nº 706/2022](#)

<https://acesse.one/M7qd8>

14. Referências

CARVALHO, V. Sobre o projeto para aplicação de novas metodologias ao processo ensino-aprendizagem – a experiência de mudança curricular na Graduação da EEAN/UFRJ. In: CARVALHO, V. Sobre enfermagem: ensino e perfil profissional. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 2006.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (Cofen). Resolução n.º 358/2009, de 15 de outubro de 2009. Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de enfermagem em ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem, e dá outras providências. Brasília, DF: Cofen, 2009. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-3582009_4384.html. Acesso em: 7 out. 2022.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (Cofen). Resolução Cofen n.º 564/2017. Aprova o novo código de ética dos profissionais de enfermagem. Brasília, DF: Cofen, 2017. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-5642017_59145.html. Acesso em: 5 out. 2022.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (Cofen). Resolução n.º 706/2022, de 25 de julho de 2022. Aprova o Código de Processo Ético do Sistema Cofen/Conselhos Regionais de Enfermagem. Brasília, DF: Cofen, 2022. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-706-2022_101498.html

QUELUCI, G.C. Situações-problema de clientes hospitalizados: um estudo baseado em graus de complexidade na prática da Enfermagem [tese de doutorado]. Rio de Janeiro: UFRJ/EEAN, 2009.

TANNURE, M. C.; PINHEIRO, A. M. SAE: Sistematização da Assistência de Enfermagem: guia prático. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.

Apoio: